

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Paula Fren / Gov-BA

Evento de games é realizado em Salvador até hoje
atarde.com.br/bahia

Festival em Itacaré destaca produtos da agricultura familiar
atarde.com.br/portalmunicipios

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporte)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *O desafio da balança*

Após três anos estagnado, o índice de brasileiros obesos cresceu e atingiu, em 2018, 19,8% – o maior patamar em 13 anos. O dado é do Vigitel, pesquisa do Ministério da Saúde que investiga fatores de risco de doenças crônicas.

Não há alternativa: a única solução é a defesa de ações educativas e de conscientização voltadas à população, como guias de alimentação, iniciativas de promoção da vida saudável e campanhas junto ao setor produtivo.

A pesquisa revelou que, entre 2006 e 2018, o número de pessoas com gordura excessiva aumentou 67%. O dado curioso, e que carece de investigação, está no au-

mento da procura por hábitos considerados mais saudáveis.

Ou os hábitos não são tão saudáveis assim, e serviram também para aumentar o apetite, a fim de repor energias, ou o acesso ao consumo de alimentos para populações

A única solução é a defesa de ações educativas e de conscientização, como a promoção da vida saudável

ancestralmente carentes não veio acompanhado da devida educação nutricional.

O crescimento da obesidade foi maior entre os adultos, de 25 a 34 anos, com 84%, seguido da faixa que vai de 35 a 44 anos, com 81%. As pessoas de sexo biológico masculino são maioria, mas o número de mulheres obesas tem crescido mais.

Ao deixar o Mapa da Fome das Nações Unidas, o Brasil experimentou um período positivo de pessoas bem-alimentadas, o que pode ter refletido no hábito de comer muito, o que é diferente de comer bem.

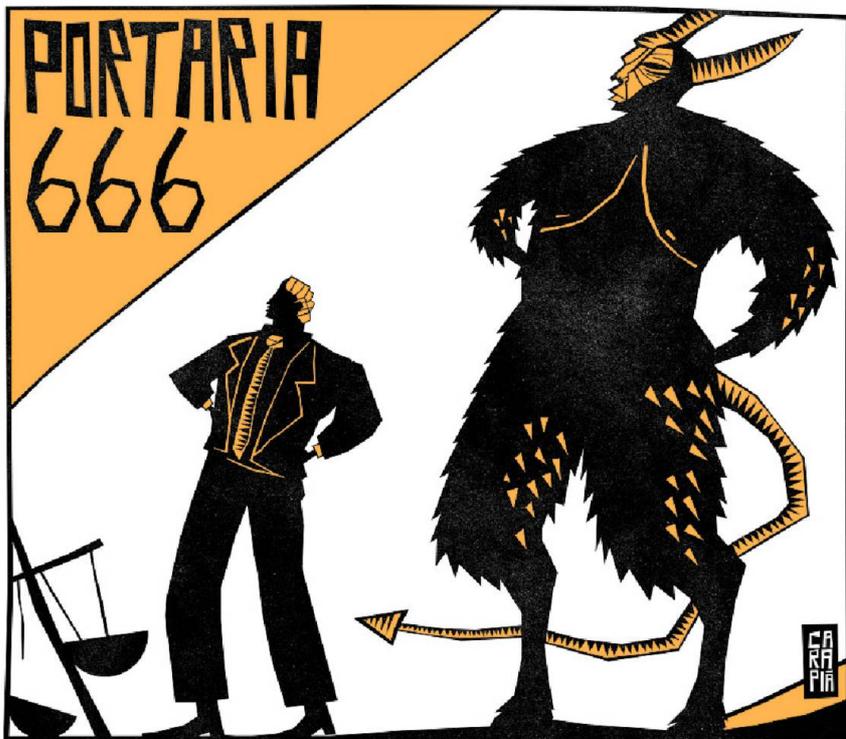
Com a provável volta à condição de país de famélicos, a curva da gordura excessiva deve sofrer uma queda nas próximas pes-

quisas, o que está longe de ser solução, pois trata-se de transferência para um problema pior: o da fome.

A obesidade verifica-se pela acumulação excessiva do tecido chamado adiposo a ponto de ter impacto negativo na saúde. O índice de massa corporal tem uma adição de gordura que impede o cidadão de viver bem.

Não se deve tratar o obeso com zombaria, pois pode agravar o sofrimento de quem tem formas físicas fora do padrão hegemônico. Tratar com carinho, cuidado e reconhecimento pode ajudar o portador de obesidade a aceitar-se e melhorar seus hábitos alimentares.

TÚLIO CARAPIÁ



Sesc avança no interior

Yvette Amaral
Professora universitária
yvettemosamaral@gmail.com

Há mais de duas décadas, o Sistema Fecomércio-Bahia empenha-se em aumentar suas unidades no interior do estado, assim como ampliar as já existentes. Por causa deste objetivo se inaugurou, em 18 de julho p.p., o Centro Cultural e Restaurante Carlos Fernando Amaral Sesc-Feira. Foi uma bonita festa que contou com a presença ou representação de autoridades, como o senhor prefeito de Feira, o Revmo. Arcebispo, presidentes e diretores do Sistema Fecomércio em níveis nacional, estadual e local. A interiorização do Sistema Fecomércio é uma proposta que merece aplauso, porque serve aos que não usufruem dos privilégios de uma metrópole, sobretudo os menos favorecidos da sociedade. O Sesc-Feira, os comerciantes e comerciantes da progressista cidade ganharam um moderno restaurante, preparado conforme as exigências das entidades sanitárias e com a capacidade de fornecer 1.500 refeições diárias.

No mesmo conjunto está o centro cultural cuja validade não precisa ser ressaltada. Tudo que contribui para educação do povo é digno de louvores. São direitos que o ser humano tem, mas nem sempre goza deles. Qualquer iniciativa que gere muito saber, consciência crítica e ética deve ser aplaudida porque o momento histórico exige integridade e competência profissional, que é a finalidade do Senac. O homem atual avançou muito na tecnologia, atingindo inacreditáveis parâmetros na área da comunicação social. Mas nem sempre conduz bem o progresso. Em muitos casos a máquina parece raciocinar mais do que o cérebro humano. Todavia é indispensável que o homem seja a locomotiva das suas conquistas, jamais se deixando guiar pelo que produziu. Se algum dia se acreditar mais na 'inteligência artificial' do que nos neurônios humanos, pode-se assinar o atestado de óbito da tecnologia.

Procurando o bem das comunidades, o Sistema Fecomércio direciona suas ações para o bem do trabalhador brasileiro. Uma nova unidade que se cria são mais empregos, mais aprendizagem, mais benefícios e lazer proporcionados àqueles que plantam as sementes do progresso e nem sempre saboreiam os seus frutos. Não se precisa de luxo nem de ostentação, de requintes nem superfluos, apenas de atividades e ambientes que correspondam à dignidade do homem. No Centro Cultural e Restaurante de Feira se respira estética na estrutura arquitetônica, conforto nas instalações, porém há em tudo uma marca de simplicidade e disponibilidade nos que servem. Só isto basta para que se cumpram os objetivos do Sistema. A nova unidade assinalou mais um gol no placar desenvolvimento integral. Parabéns a todos que fundaram e colaboram para que o Sesc-Feira prosiga como um instrumento de humanização e promoção dos que fazem, através do comércio, a história da Princesa do Sertão.

Novas cidades inteligentes na Baía

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercontag@gmail.com

Não é mais possível pensar uma cidade sem incluir a nova realidade digital e o papel que as matemáticas têm no 'urbano'. Os algoritmos podem ser criados para organizar o sistema de planejamento e as ações necessárias para implementá-lo, de forma ótima, onde as relações de custo-benefício entre as centenas de variáveis componentes da cidade sejam as melhores.

Um dos conceitos antigos a serem superados é a separação física entre o edifício e a rua ou praça, ou seja, morar, trabalhar e circular devem-se misturar naturalmente com o entretenimento: os esportes, a cultura e as artes.

Numa economia de mercado, o investimento em tudo que for construído deve ser pensado para dar retorno financeiro ao investidor ou, na pior das hipóteses, pagar-se a si mesmo, já preconiza o Banco Mundial para seus financiamentos.

Entretanto, os sistemas ecológicos devem ser mapeados e respeitados rigorosamente ao ser manejados, sem qualquer prejuízo para o ambiente, considerado determinante e soberano na escolha dos critérios de ocupação.

No caso da BTS, pode-se dizer, quase sem exceção, que sua utilização, ocupação e exploração nunca respeitaram essas premissas, e o tão almejado 'diálogo' entre a terra e o mar, entre o solo firme ou pantanoso do continente e a imensa massa líquida oceânica não foi alcançado ainda.

Nunca se aprofundaram, pelo menos até agora, de forma eficiente, as conexões possíveis entre os sistemas terrestres de acesso ao litoral da baía e as diversas formas de navegabilidade.

Cada município desse arco litorâneo deveria estudar conexões em todas as suas possibilidades, de forma a abrir diferentes 'portais' de acesso ao município por céu e mar e daquele à baía, criando, não apenas para o turismo, as condições de desenvolvimento e integração com a metrópole.

Há uma nomenclatura francesa, "base náutica", apropriada como conceito para realizar essa estratégia que se constitui

em um novo formato de uso e ocupação do entorno marítimo de Salvador da Bahia (BTS). Essas 'bases' variam em dimensões e capacidade, em função de temáticas regionais e locais: uma complexa marina estruturada em seu entorno (hotel, apoio comercial e de serviços, habitações etc) ou um simples ancoradouro de canoas, stand up e jet sky.

Destaca a importância do meio político – prefeito e vereadores – para apostar num modelo urbano de modernidade, de 'smart cities' planejadas em cada detalhe.

Questão primordial é a descontinuidade administrativa de cada gestor que pode redundar em fracasso na estratégia de desenvolvimento sustentável da Baía e do Recôncavo, pois, concluindo, se trata disso.

Em tempo: "Salvador em preto e branco" do arquiteto Isaias de Carvalho Santos Neto, próximo dia 8 no Museu de Arte Sacra, às 19h, com direito a palestra do próprio. Bravos!

Em tempo (2): quinta, dia 25, Claudio Cunha mudou de palácio, do Aclamação (ano passado) para o Rio Branco: Prêmio Anual da Ademi-BA, onde ganhou a OR, leia-se Odebrecht, como "Empresa do Ano".

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: Renato Simões
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente: João Mello Leitão
Conselheiros: Ranaúfo Bocayuva e Renato Simões Filho

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO
Diretor Controller: LUCAS LAGO
Diretor de Operações: CLEBER SOARES
Diretor Comercial: HÉLIO TOURINHO
Gerente Industrial: ÉLIO PEREIRA



ASSOCIADA
À IMP
SOCIADADE
INTERMUNICIPAL
DE IMPRENSA

MEMBRO
FUNDADOR DA ANI
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS



ASSOCIADA
À IMP
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO



PREMIADA
PELA
SOCIETY
FOR NEWS
DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MELDION CARREIS DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS
ÁRVORES, CEP: 41840-900, SALVADOR/BA. BALE COM A REMISSÃO
(71)340-8900; (71)340-8900 FAX: (71)340-8910; (71)340-8911 DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS: DAS
9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO REPORTER@GRI-
FONARTE.COM.BR; (71)340-8900. CLASSIFICAÇÃO POPULAR: (71)340-0853
CIRCULAÇÃO: (71)340-8910. CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)340-0850.